

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo

Documento de  
identificação

CC

n.º

| | | | | | | | | | | | | | | |

ou BI

n.º

| | | | | | | | | | | | | | | |

Emitido em

| | | | |

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

A PREENCHER PELO PROFESSOR

Informação

## Proposta de Prova Final de Português

4º Ano – 1º Ciclo do Ensino Básico

**Duração da prova (Caderno 1 + Caderno 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.**

**Caderno 1: 50 minutos. Tolerância: 20 minutos**

---

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na prova, vais encontrar:

- questões em que tens espaço para apresentar a resposta; nestas questões, se apresentares mais do que uma resposta a uma mesma questão, só a primeira será classificada;
- questões em que tens de colocar "X" no quadrado correspondente à opção que considerares correta; nestas questões, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos;
- questões em que tens de ordenar elementos, numerando os círculos correspondentes; nestas questões, se apresentares uma sequência incorreta ou se omitires qualquer um dos elementos, a resposta será classificada com zero pontos.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nas questões em que a resposta é assinalada com "X", risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas em branco que se encontra no final do Caderno 1. Neste caso, deves identificar claramente a questão a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

---

## GRUPO I

### PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

#### Passeio Verde: A nova vida do Jardim Botânico de Coimbra!

1 20 fevereiro 2013

O Jardim Botânico de Coimbra, o maior de Portugal, reabriu de “cara lavada” e mostra-lhe plantas dos quatro cantos do mundo. Explore este autêntico museu vivo!



Jardim Botânico de Coimbra

por Paulo Brilhante

O Jardim Botânico de Coimbra está de portas abertas para si. Aqui está reunida a maior coleção de plantas do mundo em Portugal e a segunda maior da Península Ibérica.

Exóticas<sup>1</sup> ou autóctones<sup>2</sup>, conheça espécies vegetais maravilhosas. Após duas semanas de encerramento forçado devido ao temporal do dia 19 de janeiro, o jardim reabriu com algumas novidades, a começar pela nova sequoia<sup>3</sup>, plantada simbolicamente nas Escolas Sistemáticas, uma das áreas mais afetadas pela intempérie<sup>4</sup>. É caso para dizer: “Depois da tempestade vem a bonança!”.

Este magnífico espaço verde, criado no âmbito da modernização da Universidade – uma medida do Marquês de Pombal – está situado em pleno coração da cidade dos estudantes. É o pulmão de Coimbra desde 1722. As inúmeras plantas aqui existentes transportam-nos para diferentes regiões do mundo. Não deixe de reparar nos portões que separam as várias divisões do jardim. O Portão D. Maria I é o exemplar mais rico do Quadrado Central. Magnólias, cerejeiras e azáleas cercam o fontanário central, neste que é talvez o recanto mais romântico do jardim.

O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra é um espaço na cidade onde se pode respirar com tranquilidade, recheado de recantos que convidam a um prolongado passeio.

### A ter em conta:

30 A entrada no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra é livre, mas as Estufas e Matas só são visitáveis com acompanhamento e marcação prévia (para grupos de 6 a 25 pessoas). Ao longo do ano são organizadas visitas guiadas e diversas atividades direcionadas a públicos de todas as idades. Acompanhe o dia a dia do espaço na página do Jardim Botânico de Coimbra no Facebook.

### Algumas curiosidades:

35 A Magnólia soulangeana, com flores rosas por fora e brancas por dentro, não passa despercebida. Pode ser apreciada e fotografada no Quadrado Central do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

A dombeia é uma árvore de médio porte. Possui folhas grandes e vistosas flores rosas que florescem no inverno.

Poderá encontrá-la no Recanto Tropical.

### Ginkgo biloba

40 Esta árvore é única em vários aspetos. A folha, em forma de leque, adquire uma coloração amarela dourada antes de cair no outono. Proveniente da China e Japão, é considerada um fóssil vivo<sup>5</sup> por existir há vários milhões de anos.

### Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

Calçada Martim de Freitas (Arcos do Jardim)

45 tel: 239855233

Email: jardim@bot.uc.pt

<http://escape.expresso.sapo.pt/boa-vida/roteiros/passeio-verde-nova-vida-jardim-botanico-coimbra>,  
consultado em 13/05/2013 (texto com supressões)

### Vocabulário

<sup>1</sup> *Exóticas* – que são de país estrangeiro e diferente, de terras muito distantes.

<sup>2</sup> *autóctones* – que pertencem a determinada zona geográfica, onde tiveram origem.

<sup>3</sup> *sequoia* – árvore que atinge grande altura.

<sup>4</sup> *intempérie* – tempestade.

<sup>5</sup> *fóssil vivo* – ser vivo que não sofreu alterações ao longo de milhões de anos e ainda existe atualmente.

Responde às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Ordena as seguintes afirmações, numerando-as de **1** a **5**, de acordo com a sucessão, no tempo, dos acontecimentos referidos. A primeira afirmação já está numerada.

☒ 1 Criação do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

☐ Reabertura do Jardim ao público.

☐ Plantação de uma sequoia.

☐ Temporal que afetou diversas áreas do Jardim Botânico.

☐ Encerramento do Jardim Botânico ao público.

2. Assinala com **X** em **2.1.**, **2.2.** e **2.3.** a única opção que completa cada frase, de acordo com o texto.

**2.1.** No Jardim Botânico de Coimbra existem

☐ apenas plantas originárias de Portugal Continental.

☐ apenas plantas originárias de Portugal Continental e das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

☐ apenas plantas originárias de várias regiões do continente europeu.

☐ plantas originárias de diversas regiões do mundo.

**2.2.** O acesso ao Jardim Botânico de Coimbra

☐ apenas é permitido a grupos de 6 a 25 pessoas.

☐ é permitido a qualquer pessoa, mas sem poder visitar todos os seus espaços.

☐ é permitido a qualquer pessoa, desde que, antes, faça a marcação.

☐ é permitido a qualquer pessoa, podendo visitar todos os seus espaços sem restrições.

**2.3.** A Ginkgo biloba é uma árvore considerada fóssil vivo, porque

- ☐ é a única espécie que existe no Jardim.
- ☐ tem a folha em forma de leque.
- ☐ é originária da China e do Japão.
- ☐ existe há muitos milhões de anos.

**3.** Supõe que a tua turma queria visitar o Jardim Botânico de Coimbra, incluindo as Estufas e as Matas.

**3.1.** Para isso acontecer, o que era preciso fazer com antecedência?

---

**3.2.** Indica duas formas de contacto para fazer o que indicaste na questão anterior.

---

---

**4.** Consideras importantes as visitas aos Jardins Botânicos?

Apresenta dois motivos que justifiquem a tua opinião.

---

---

---

---

---

---

## PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 Sai o menino pelos fundos do quintal, e, de árvore em árvore, como um pintassilgo, desce ao rio e depois por ele abaixo, naquela vagarosa brincadeira que o tempo alto, largo e profundo da infância a todos nós permitiu...

Em certa altura, chegou ao limite das terras até onde se aventurara sozinho. [...] Dali  
5 para diante, para o nosso menino, será só uma pergunta [...]: “Vou ou não vou?” E foi.

O rio fazia um desvio grande, afastava-se, e de rio ele estava já um pouco farto, tanto que o via desde que nascera. Resolveu cortar a direito pelos campos, entre extensos olivais, [...] e outras vezes metendo por bosques de altos freixos<sup>1</sup> onde havia clareiras macias sem rasto de gente ou bicho, e ao redor um silêncio que zumbia, e  
10 também um calor vegetal, um cheiro de caule sangrado de fresco como uma veia branca e verde.

Oh que feliz ia o menino! Andou, andou, foram rareando as árvores, e agora havia uma charneca<sup>2</sup> rasa, de mato ralo<sup>3</sup> e seco, e no meio dela uma inóspita<sup>4</sup> colina redonda como uma tigela voltada.

15 Deu-se o menino ao trabalho de subir a encosta, e quando chegou lá acima, que viu ele? [...] Era só uma flor. Mas tão caída, tão murcha, que o menino se achegou<sup>5</sup>, de cansado. E como este menino era especial de história, achou que tinha de salvar a flor. Mas que é da água? Ali, no alto, nem pinga. Cá por baixo, só no rio, e esse que longe estava!...

Não importa.

20 Desce o menino a montanha,  
Atravessa o mundo todo,  
Chega ao grande rio Nilo,  
No côncavo<sup>6</sup> das mãos recolhe  
Quanto de água lá cabia,

25 Volta o mundo a atravessar,  
Pela vertente se arrasta,  
Três gotas que lá chegaram,  
Bebeu-as a flor sedenta.

Vinte vezes cá e lá,  
30 Cem mil viagens à Lua,  
O sangue nos pés descalços,  
Mas a flor aprumada<sup>7</sup>  
Já dava cheiro no ar,

E como se fosse um carvalho  
35 Deitava sombra no chão.

O menino adormeceu debaixo da flor. Passaram as horas, e os pais, como é costume nestes casos, começaram a afligir-se muito. Saiu toda a família e mais vizinhos à busca do menino perdido. E não o acharam.

40 Correram tudo, já em lágrimas tantas, e era quase sol-pôr quando levantaram os olhos e viram ao longo uma flor enorme que ninguém se lembrava que estivesse ali.

Foram todos de carreira<sup>8</sup>, subiram a colina e deram com o menino adormecido. Sobre ele, resguardando-o do fresco da tarde, estava uma grande pétala perfumada, com todas as cores do arco-íris.

45 Este menino foi levado para casa, rodeado de todo o respeito, como obra de milagre. Quando depois passava pelas ruas, as pessoas diziam que ele saíra da aldeia para ir fazer uma coisa que era muito maior do que o seu tamanho e do que todos os tamanhos.

José Saramago, A Maior Flor do Mundo, 5.<sup>a</sup> edição, Lisboa, Editorial Caminho, 2010

### Vocabulário

- <sup>1</sup> freixos – árvores frequentes nas margens dos rios.
- <sup>2</sup> charneca – terreno plano onde apenas cresce vegetação rasteira.
- <sup>3</sup> ralo – pouco denso.
- <sup>4</sup> inóspita – agreste, inabitável.
- <sup>5</sup> se achegou – se aproximou.
- <sup>6</sup> côncavo – cova ou cavidade.
- <sup>7</sup> aprumada – bem direita.
- <sup>8</sup> de carreira – atrás uns dos outros; depressa.

5. Assinala com **X**, de 5.1. a 5.4., a única opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto.

5.1. No primeiro parágrafo (linhas 1 a 3), apresenta-se

- ☐ um pintassilgo que salta de árvore em árvore.
- ☐ um menino que brinca com um pintassilgo.
- ☐ um menino que saltita com a leveza de uma ave.
- ☐ um pintassilgo que brinca no quintal.

5.2. O menino partiu à aventura, indo

- ☐ pelo rio.
- ☐ por caminhos que ele conhecia.
- ☐ apenas pela montanha.
- ☐ por caminhos que ele não conhecia.

5.3. A expressão “*Andou, andou*” (linha 12), transmite a ideia de que o menino

- ☐ andou durante muito tempo.
- ☐ fez um curto percurso.
- ☐ andou durante pouco tempo.
- ☐ ficou cansado.

5.4. A certa altura, o menino

- ☐ encontrou uma flor murcha à beira de um rio.
- ☐ colheu uma flor ressequida no cimo da encosta.
- ☐ descobriu uma flor ressequida no cimo da encosta.
- ☐ regou uma flor murcha que estava na mata.

6. No segundo parágrafo (linhas 4 e 5), verifica-se que, a certa altura, o menino ficou indeciso. Refere o motivo da indecisão do menino.

---

---

---

---

7. No quarto parágrafo (linhas 12 a 14), fala-se de alguns lugares novos descobertos pelo menino. Transcreve a frase que mostra como ele se sentia nesses lugares.

---

---

8. Ao chegar ao cimo do monte, o menino entendeu que tinha uma tarefa a cumprir.

8.1. Qual era essa tarefa?

---

---

---

---

8.2. Refere dois obstáculos que o menino teve de vencer para cumprir essa tarefa.

---

---

---

---

9. No oitavo parágrafo do texto (linhas 37 a 39), a família do menino revela um sentimento que provoca uma determinada atitude.

Identifica esse sentimento e a atitude tomada pela família.

Sentimento: \_\_\_\_\_

---

---

Atitude: \_\_\_\_\_

---

---

## GRUPO II

Responde às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Lê a seguinte frase: *A flor da montanha estava mais seca do que a do vale.*

1.1. Assinala com **X** a opção que corresponde ao grau de adjetivo presente na frase.

- ☐ Comparativo de inferioridade
- ☐ Comparativo de superioridade
- ☐ Comparativo de igualdade
- ☐ Superlativo absoluto sintético

1.2. Cria e escreve frases em que o mesmo adjetivo corresponda a cada um dos seguintes graus:

a) Superlativo relativo de inferioridade

---

---

b) Superlativo absoluto analítico

---

2. Reescreve as frases seguintes (2.1. e 2.2.), substituindo cada expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado.

2.1. A flor estava murcha.

---

2.2. O menino deu uma flor à mãe.

---

3. Completa os espaços vazios no seguinte texto, utilizando apenas preposições.

Sai \_\_\_\_\_ casa \_\_\_\_\_ os meus pais \_\_\_\_\_ visitar o Jardim Botânico que existe \_\_\_\_\_  
Coimbra.

4. Expande a seguinte frase, acrescentando-lhe expressões que situem a ação no tempo e no espaço (lugar) e que caracterizem a flor.

O menino encontrou uma flor.

---

5. Completa cada uma das seguintes frases com os elementos do seguinte quadro.

|        |        |
|--------|--------|
| a quem | de que |
| onde   | que    |

- O livro \_\_\_\_\_ mais gostei falava de uma aventura na floresta.
- Aquela é a flor \_\_\_\_\_ o menino salvou.
- Estas são as pessoas \_\_\_\_\_ a família do menino pediu ajuda.
- A floresta foi o lugar \_\_\_\_\_ a família procurou o menino.

6. O que está escrito de seguida pode ser bem divertido se tiver a pontuação adequada.

A professora pergunta

Maria sabes conjugar o verbo caminhar no presente do indicativo

Claro que sei senhora professora

Diz lá

Eu caminho tu caminhas ele caminha

A professora interrompe e diz

Mais depressa Maria

Eu corro tu corres ele corre nós corremos vós correis eles correm

Reescreve o texto, acrescentando a pontuação que falta.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Fim do caderno 1**

Caso a utilizes, não te esqueças de identificar claramente a questão a que se refere cada uma das respostas completadas ou emendadas.

## **Proposta de Prova Final de Português**

---

4º Ano – 1º Ciclo do Ensino Básico

---

**Duração da prova (Caderno 1 + Caderno 2): 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.**

---

**Caderno 2: 40 minutos. Tolerância: 10 minutos**

---

### **VAIS AGORA ESCREVER UM TEXTO**

**Toma atenção às seguintes instruções:**

- escreve o texto de acordo com o que te é pedido;
- faz um rascunho de cada texto, a lápis, na folha que te for entregue pelo(a) professor(a).

**Depois de escreveres o rascunho do teu texto:**

- revê com cuidado o que escreveste e corrige o que for necessário;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se te enganares, risca e escreve de novo (não uses corretor);
- se acabares antes do tempo previsto, deves reler o texto.

**Não assines o teu texto.**

---

### GRUPO III

Na Natureza, podemos encontrar lugares encantadores onde é possível viver aventuras inesquecíveis.

Escreve um texto narrativo, no qual relates uma aventura inesquecível, real ou imaginária, passada num espaço natural e agradável, na companhia de outras pessoas.

O teu texto deve:

- ter um título adequado;
- apresentar as personagens;
- caracterizar o espaço onde se passa a ação;
- referir o acontecimento que desencadeou a ação (desejo da personagem principal);
- relatar o que se passou;
- ter momentos de diálogo;
- apresentar uma conclusão;
- ter um mínimo de 90 palavras.

**Organiza bem o teu texto.**

**FIM DA PROVA**